



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0464/2023**

Milton Rosa da Silva nasceu na Barra Funda nesta capital em 26 de fevereiro de 1933, filho de Ignácio Rosa da Silva e Zelinda Monteiro da Silva.

Desportista desde a juventude, notabilizou-se como boxeador nos anos 50 representando nosso estado e o país em diversas competições na década de 1950, em especial nos Jogos Pan-americanos de 1955 no México.

Foi campeão brasileiro de boxe (pesos-médios) de 1957. Ao defender seu cinturão no ano seguinte numa épica luta com Paulo de Jesus no Ginásio do Ibirapuera no nono assalto foi nocauteado de tal forma que ficou inconsciente, sendo levado rapidamente para o Hospital Beneficência Portuguesa, entrando em estado de coma. Sabendo da situação crítica do adversário, Paulo de Jesus foi para a porta do hospital e só saiu de lá após saber que Milton estava fora de perigo. Com Milton tendo alta, Paulo cumpriu uma promessa e foi a pé da Vila Pompéia, bairro onde morava, até a Igreja Nossa Senhora da Penha. Milton se recuperou completamente, porém, nunca mais lutou.

Apesar do resultado, Milton foi grandemente premiado por conta daquela luta memorável: durante o período de hospitalização ele conheceu uma enfermeira que marcaria sua vida - sua futura esposa Dejanira com a qual teria cinco filhos: Milton Júnior, Rosana, Ana Luzia, Adriana e Fabiana.

Após ser forçado a abandonar os ringues começou a trabalhar como despachante documentalista fundando sua Agência Milton Rosa de Despachos há quase 5 décadas estabelecido hoje no bairro do Ipiranga. Foi um dos pioneiros deste segmento na capital paulista.

Milton sempre foi atuante na área de trânsito e transportes tal como nos esportes e social. Foi integrante de diretorias no Sindicato dos Despachantes Documentalistas do Estado de São Paulo e no Conselho Regional dos Despachantes Documentalistas do Estado de São Paulo. Foi fundador e presidente da Associação dos Condutores de Transporte Escolar de São Paulo e Presidente da Confederação Brasileira de Boxe Amador.

Recebeu uma homenagem em vida da Confederação Brasileira de Boxe em 2008 por sua carreira brilhante como boxeador.

Faleceu em São Paulo no dia 16 de janeiro de 2012, vítima de AVC. Deixou 10 netos e 2 bisnetas.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 23/08/2023 p. 303

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).